



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Da era do rádio ao ciberativismo: sobre trajetórias, gerações e os rumos da proteção animal em Porto Alegre/RS
Autor	LEANDRA OLIVEIRA PINTO
Orientador	BERNARDO LEWGOY

Da era do rádio ao ciberativismo: sobre trajetórias, gerações e os rumos da proteção animal em Porto Alegre/RS

Leandra Pinto

Bacharelado em Ciências Sociais – UFRGS

Orientador Prof. Dr. Bernardo Lewgoy

Resumo: Conceber o espaço urbano na contemporaneidade é levar em conta o impacto das novas moralidades envolvendo relações humano-animais. Nesse contexto, destaca-se a dimensão que o movimento de proteção animal vem assumindo nas paisagens urbanas, mobilizando ações de manejo da população de animais de rua. Além do resgate, tratamento e adoção desses animais, o trabalho executado pelas(os) protetoras(es) também tem sido expressivo no que diz respeito à conquista de visibilidade e apelo social, tendência que pode ser constatada pela crescente simpatia da opinião pública pelo bem-estar dos animais, especialmente em relação às espécies de convívio. Esse fenômeno se justifica, entre outros fatores, pela expressão de uma ampla rede de protetoras(es) articuladas(os) na defesa dos animais em situação de risco.

Considerando a relevância das relações humano-animais nos debates sobre gestão e ordenamento urbano, o presente estudo tem como objetivo acompanhar trajetórias sociais de protetoras(es) de animais, a fim de compreender a pluralidade de perspectivas que envolvem o fenômeno da proteção animal em Porto Alegre/RS. Para isso, buscou-se analisar a diversidade de saberes e práticas desenvolvidos e compartilhados por cada geração e/ou redes de protetores(as), na tentativa de compreender a dinâmica das controvérsias inerentes ao universo protecionista na configuração dos arranjos morais, políticos e jurídicos sobre as relações com os animais no cotidiano da cidade. A partir disso, anseia-se apresentar um panorama sobre as formas, por meio das quais, as redes protecionistas atuam na defesa dos animais domésticos urbanos.

Palavras-chave: Antropologia das relações humano-animais; proteção animal; ciberativismo